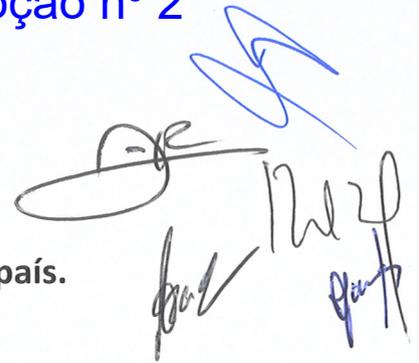


MOÇÃO

Por melhores acessibilidades no interior do país.



O distrito de Beja tem grandes desafios e obviamente que o investimento público tem um papel decisivo para criar condições para que depois se possam atrair os empresários e as empresas para investir. As carências ao nível das acessibilidades são um fator inibidor ao desenvolvimento do território.

Efetivamente, o distrito de Beja é um dos territórios do País com maiores carências ao nível das acessibilidades nos seus mais diversificados domínios. O desenvolvimento do IP8 e da eletrificação da linha de comboios Beja - Casa Branca, são duas intervenções estruturantes para o território.

Se pretendemos captar investimento, nomeadamente para os territórios de baixa densidade demográfica e económica, torna-se fundamental criar as condições infraestruturais específicas para a promoção do desenvolvimento.

A população, as empresas e os autarcas, acreditam que o distrito de Beja tem todos os condimentos para se tornar um território claramente atrativo e competitivo. No entanto, os investimentos em infraestruturas rodoviárias e ferroviárias, mas também em áreas de acolhimento empresariais e em infraestruturas e tecnológicas ajustadas às necessidades das empresas, são decisivos para captar investimentos empresariais de qualidade. E com isso criar riqueza para o território.

Existem rodovias do distrito de Beja com enormes debilidades e que necessitam de melhorias significativas. É necessário ainda que numa perspetiva de médio longo prazo assegurar a conclusão do IP8 em perfil de autoestrada entre Sines e Ficalho, a conclusão do IP2, do IC27 e IC4, a ligação Beja-Aljustrel-Odemira e Portel-Moura-Ficalho em perfil de IC. Por outro lado, seja por via dos orçamentos municipais, com participação de verbas nacionais ou comunitárias, é urgente uma intervenção num número significativo de Estradas Municipais.

Concretização da expectativa na região com alguns projetos anunciados onde se destaca a eletrificação do troço Beja-Casa Branca da Linha do Alentejo, que vai terminar com a circulação desajustada de automotoras obsoletas e desconfortáveis, assegurando com esta intervenção a ligação direta Beja-Lisboa. Estão previstos os montantes específicos no ALENTEJO 2030 para a realização deste importante investimento. Ainda assim, é urgentíssimo aproveitar o investimento, já realizado, do Aeroporto de Beja. Neste contexto, torna-se fundamental desenvolver todas as medidas para integrar esta importantíssima infraestrutura numa estratégia nacional, no sentido de servir e potenciar o desenvolvimento do território.

Também ao nível das infraestruturas ferroviárias, seria muito importante para a região a recuperação e eletrificação do troço ferroviário Beja-Funcheira, o qual poderia reativar a circulação de comboios entre o Alentejo e Algarve.

A região tem demonstrado com clareza que sabe tirar proveito de investimentos estruturantes, tal como tem acontecido com o Alqueva, independentemente das políticas agrícolas mais ou menos conseguidas. Neste contexto, no sentido de ultrapassar todas as dificuldades que inibem o desenvolvimento do distrito e do país, parece-nos urgente uma aposta clara numa rede de acessibilidades com a qualidade que aqui apontamos.

Este é um desafio que queremos vencer!

Viva o poder local!

Viva a ANAFRE

Vitor Morais Besugo

Presidente da Junta de Freguesia de Beringel

Coordenador Distrital de Beja da ANAFRE

Figueira da Foz, 26 de Janeiro de 2024

Os subscritores:

Vitor Morais Besugo - Junta freguesia de Beringel
Riguel R. L. L. - Junta Freguesia Antão Moura e São João Baptista
Manuel de Jesus Campos - Junta Freguesia de São Luís
António Restada Silva Ramos
Evandro José Guenheiro Pinto - Assembleia Freguesia da União Freguesias Beja (salvadora esquadra Funcheira)
António Manuel Besugo